

IV EGPC - Evento GAMA de Previdência Complementar

Perspectivas para a Previdência Complementar no Brasil - seus desafios e o caminho para seu desenvolvimento sustentável



José Edson da Cunha Júnior - SPPC/MPS



GAMA
consultores associados



Sumário

I

Objetivo dos diversos atores

II

Relevante Dever Fiduciário

III

Cenário Atual / Desafios

IV

**Caminho para:
os Participantes;
as Entidades;
o Governo.**



Sumário

I

Objetivo dos diversos atores

II

Relevante Dever Fiduciário

III

Cenário Atual / Desafios

IV

Caminho para:
os Participantes;
as Entidades;
o Governo.

Objetivo dos Diversos “Atores”



- **Participantes e assistidos:** Receber o que está contratado em regulamento, ou seja, a concessão efetiva dos benefícios propostos;
- **Patrocinadoras:** Recrutamento, Retenção e Motivação dos recursos humanos, boa reputação social enquanto empregador;
- **EFPC:** Ser reconhecida como boa administradora de recursos de terceiros. Zelar pela sustentabilidade dos planos no longo prazo.
- **Emissoras de títulos:** Recursos para financiamento dos seus empreendimentos;
- **Fiscalizadores:** Supervisionar a gestão dos planos de forma sustentável, equilibrada e concatenada com os interesses da sociedade;
- **Sociedade:** Bem-estar social, preservação do poder aquisitivo dos assistidos e investimentos com benefícios para a sociedade e o meio ambiente.



Sumário

I

Objetivo dos diversos atores

II

Relevante Dever Fiduciário

III

Cenário Atual / Desafios

IV

Caminho para:
os Participantes;
as Entidades;
o Governo.

Mas afinal de contas, o que é governança?



Governança é o conjunto de mecanismos do poder de gestão e controle que existe para fazer com que uma organização

**cumpra sua missão e atinja os objetivos
estipulados pelos seus principais atores.**

(patrocinadores, participantes e assistidos)

Análise da Legislação...



LC nº 109/01
Art. 35

As entidades fechadas deverão manter estrutura mínima composta por Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva.

LC nº 109/01
Art. 35

-§§3º incisos I, II e III do art. 35 - prevê os **requisitos mínimos** que os membros do conselho deliberativo e fiscal deverão atender.
-§ 6º do art. 35 - Os membros responderão solidariamente com o dirigente responsável pelas aplicações dos recursos da entidade pelos danos e prejuízos causados à entidade (...).

LC nº 109/01
Art. 41

(...) A fiscalização do Estado não exime os patrocinadores e os instituidores da responsabilidade pela supervisão sistemática das atividades das suas respectivas entidades fechadas.



LC nº 109/01
Art. 63

Os administradores de entidade, os procuradores com poderes de gestão, os membros de conselhos estatutários, o interventor e o liquidante **responderão civilmente pelos danos ou prejuízos que causarem, por ação ou omissão, às entidades de previdência complementar.**

Resolução CGPC 13/2004 - Trouxe novos conceitos ...

- **Governança Corporativa** - melhoria nas práticas - eficiência, comunicação - transparência;
- **Riscos** - identificação, mapeamento de processos, monitoramento com medição, definição de plano de ação;
- **Controles internos** - Eficiência e eficácia, Exatidão e integridade, Confiabilidade, Efetivo controle dos riscos, **Conformidade com leis e regulamentos**).



**Res.
CGPC nº
13/14
Art. 2º**

Compete à Diretoria-Executiva, ao Conselho Deliberativo, ao Conselho Fiscal e demais órgãos de governança eventualmente existentes o **desenvolvimento de uma cultura interna que enfatize e demonstre a importância dos controles internos a todos os níveis hierárquicos – SISTEMA QUE ENVOLVE TODOS.**

**Res.
CGPC nº
13/14
Art. 4º**

Estabelece que **todos os riscos** que possam comprometer a realização dos objetivos da EFPC **devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados.**



Sumário

I

Objetivo dos diversos atores

II

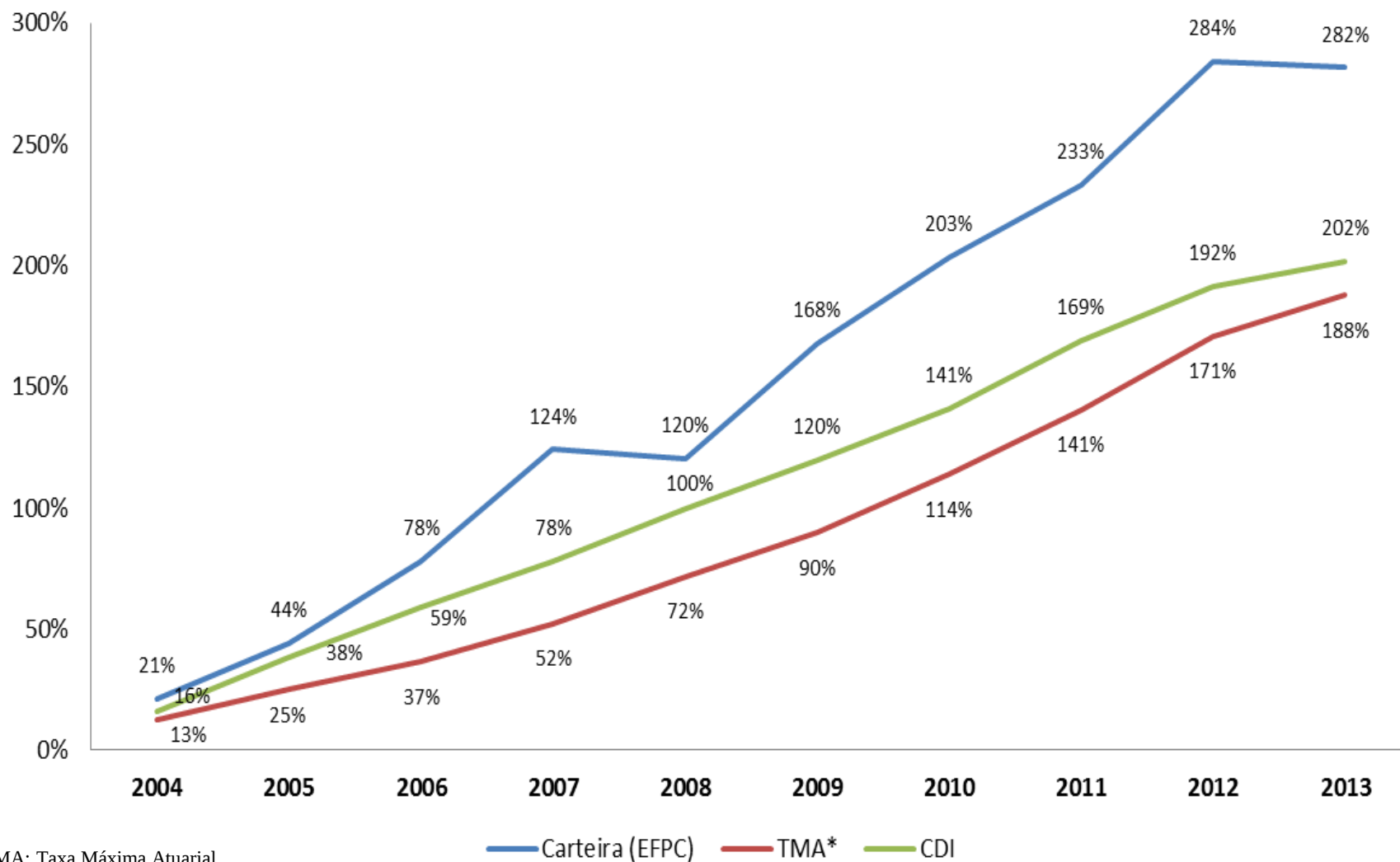
Relevante Dever Fiduciário

III

Cenário Atual / Desafios

IV

Caminho para:
os Participantes;
as Entidades;
o Governo.



*TMA: Taxa Máxima Atuarial
INPC+6% até 2012
INPC+5,75% em 2013
Fonte: Abrapp.

Comparativo



DESCRIÇÕES	2009	2010	2011	2012	2013	Acumulado
EFPC (Fluxo Médio)	21,92%	13,65%	10,01%	15,77%	3,40%	82,47%
INPC + 5,75%	9,86%	12,22%	11,83%	11,95%	11,31%	71,80%
IPCA + 5,75%	10,06%	11,66%	12,25%	11,59%	11,66%	71,88%
IBOVESPA	82,66%	1,04%	-18,11%	7,40%	-15,50%	37,16%
Renda Fixa (EAPC)	8,87%	9,00%	10,41%	9,31%	3,68%	48,49%
Multimercados (EAPC)	18,14%	8,50%	6,94%	10,81%	1,73%	54,52%
Até 15 % RV (EAPC)	14,50%	7,09%	6,31%	7,91%	2,30%	43,90%
Até 30 % RV (EAPC)	20,39%	6,20%	2,66%	7,54%	0,06%	41,24%
Até 49% RV (EAPC)	32,37%	4,89%	-2,51%	7,79%	-3,12%	41,35%

Fontes:

EFPC: Dados extraídos do BO/INFGGER, Fórmulas estabelecidas pelo GT de Rentabilidade da PREVIC

INPC e IPCA: IBGE/Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, março de 2014

IBOVESPA: BMF&Bovespa/Índice IBOVESPA

EAPC: Dados fornecidos pela NetQuant Financial Technologies





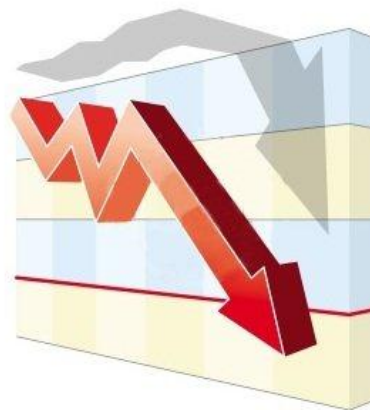
Poderíamos resumir os desafios da Previdência Complementar no Brasil em quatro:

Longevidade Crescente

Custo com Saúde

Queda da taxa de juros real

Consumo





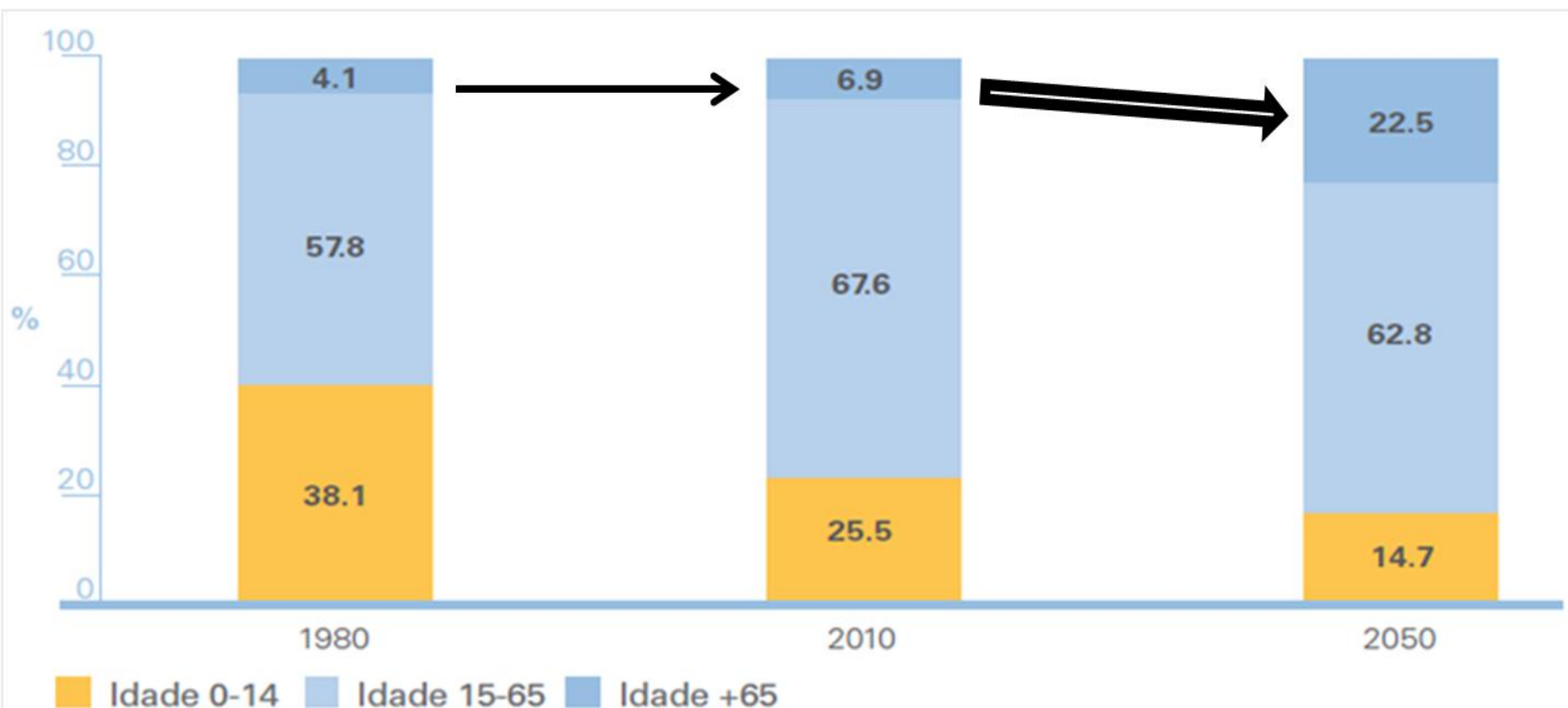
Longevidade Crescente



Envelhecimento da população brasileira



País de idosos: Em 1950, havia 2,6 milhões de idosos. No Brasil, hoje, são 23,5 milhões. Para 2050, estima-se o número de 65 milhões.

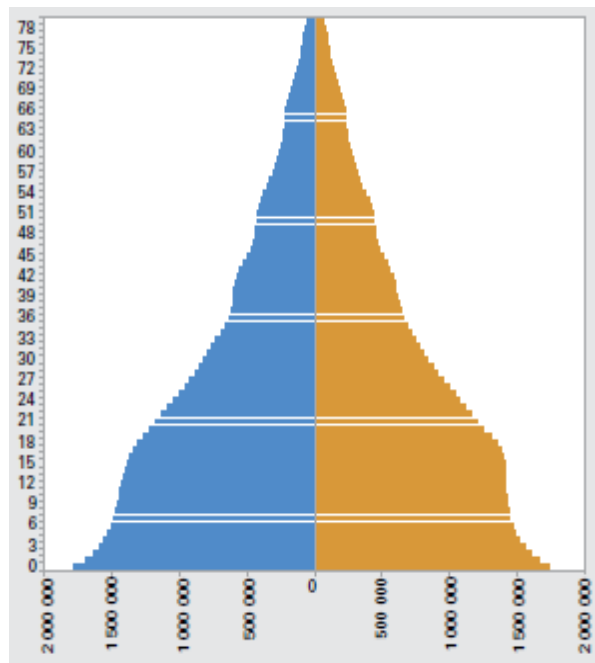


(Fonte: United Nations Population Division, World Population Prospects, The 2008 Division)

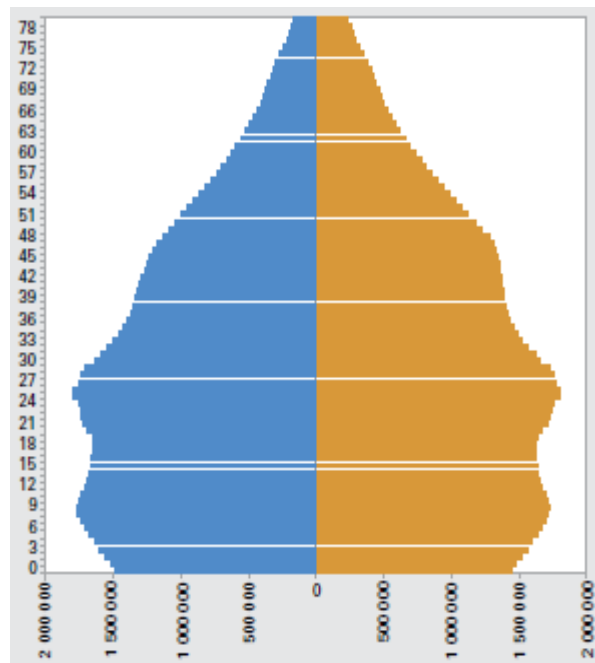
“Pirâmides” Etárias



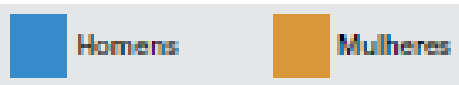
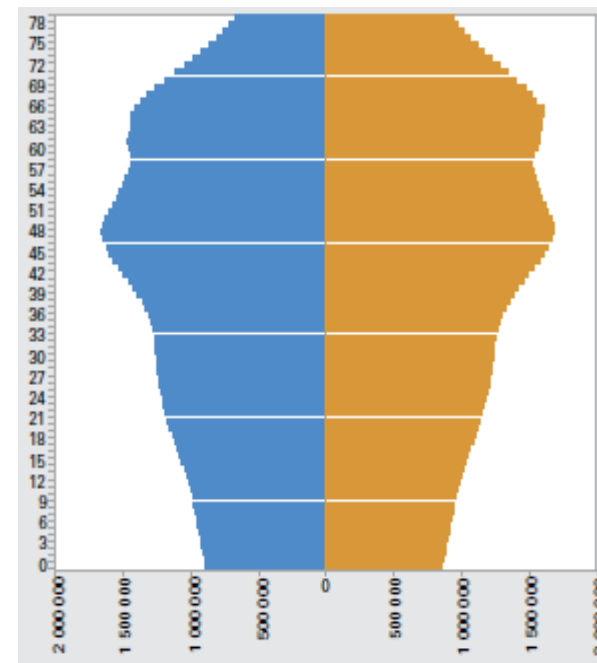
1980



2010



2050



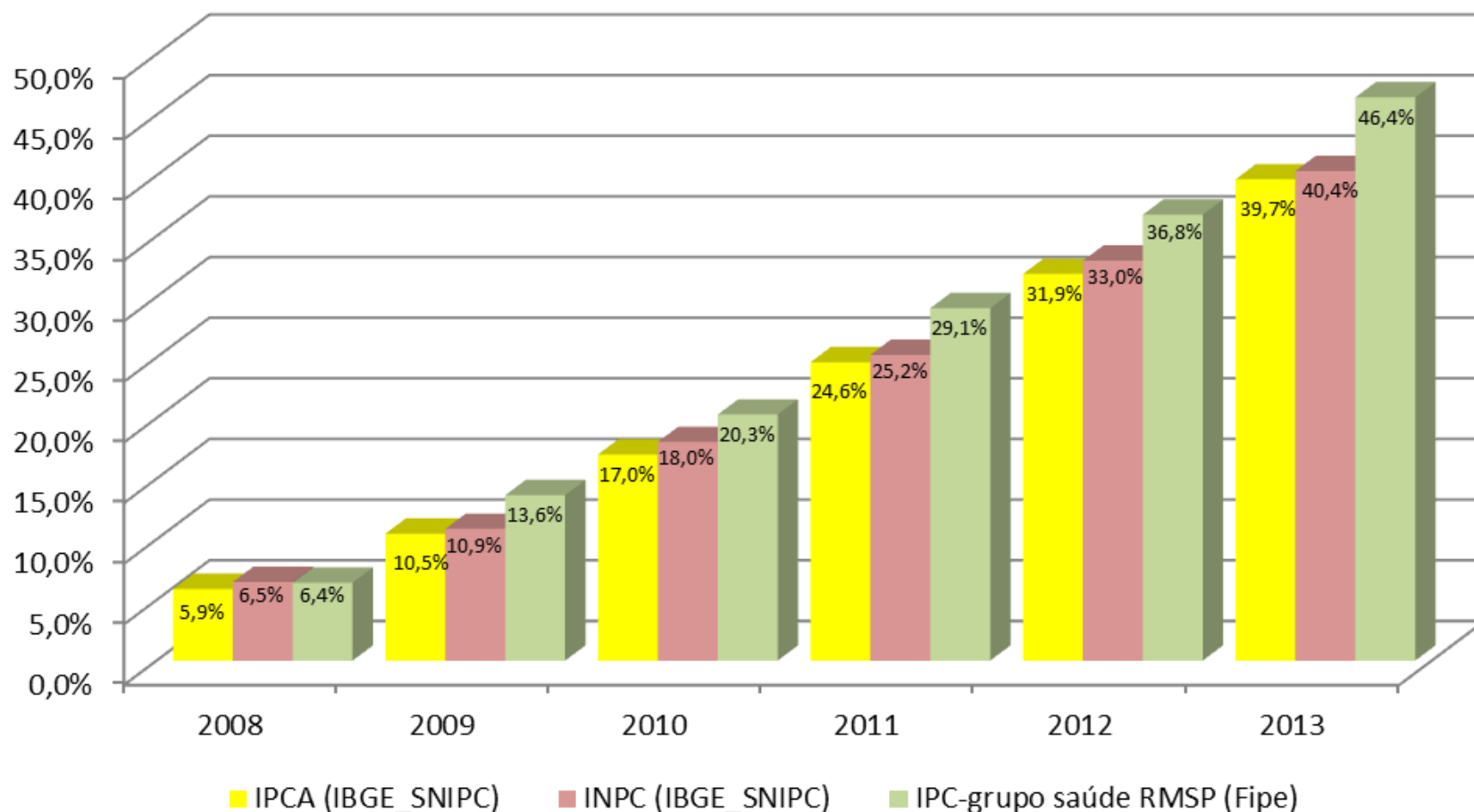
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.



Custos com Saúde



Tabela Comparativa: Inflação Acumulada: IPCA, INPC e IPC-grupo saúde (RMSP)



Fontes: 1) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (IBGE/SNIPC) - PRECOS_INPCBR

2) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (IBGE/SNIPC) - PRECOS12_IPCA12

3) IPC - grupo: saúde - RMSP - var. - (% a.m.) - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) - FIPE12_FIPE0482



Crescimento da população idosa – será a grande influente na gestão da saúde;

Aumento da obesidade e de doenças crônicas;

Maior Cobertura – inclusão de novos procedimentos, medicamentos e aumento do nº de segurados (taxa de cobertura de pessoas com + 60 anos corresponde a 26,3% - junho/2013).

Crescimento acumulado dos custos médios estimados das operadoras - 2008 a 2012

Consultas Médicas	11,85%
Exames complementares	15,19%
Terapias	30,36%
Internações	3,31%
Outros atendimentos ambulatoriais	18,58%



O custo médio na faixa etária dos a partir dos 59 anos tende a triplicar nas internações, exames complementares e outros atendimentos ambulatoriais. **O reajuste médio dos planos de saúde ao se completar 59 anos é de 42,98%.**

Fonte: ANS

Porque a saúde está ficando mais cara?



- **Necessidades:**

- **Tecnologia e Inovação** – pontos cruciais para responder as demandas futuras;
- Novos medicamentos;
- Mais especialistas e procedimentos para diagnóstico e tratamento de doenças.

- **Consequências:**

- **Mais pessoas vivendo por mais tempo com doenças.**
- A OMS estima que o número de pessoas com Alzheimer será de 115 milhões em 2050, sendo quase 3 pessoas em cada 4 de países em desenvolvimento.



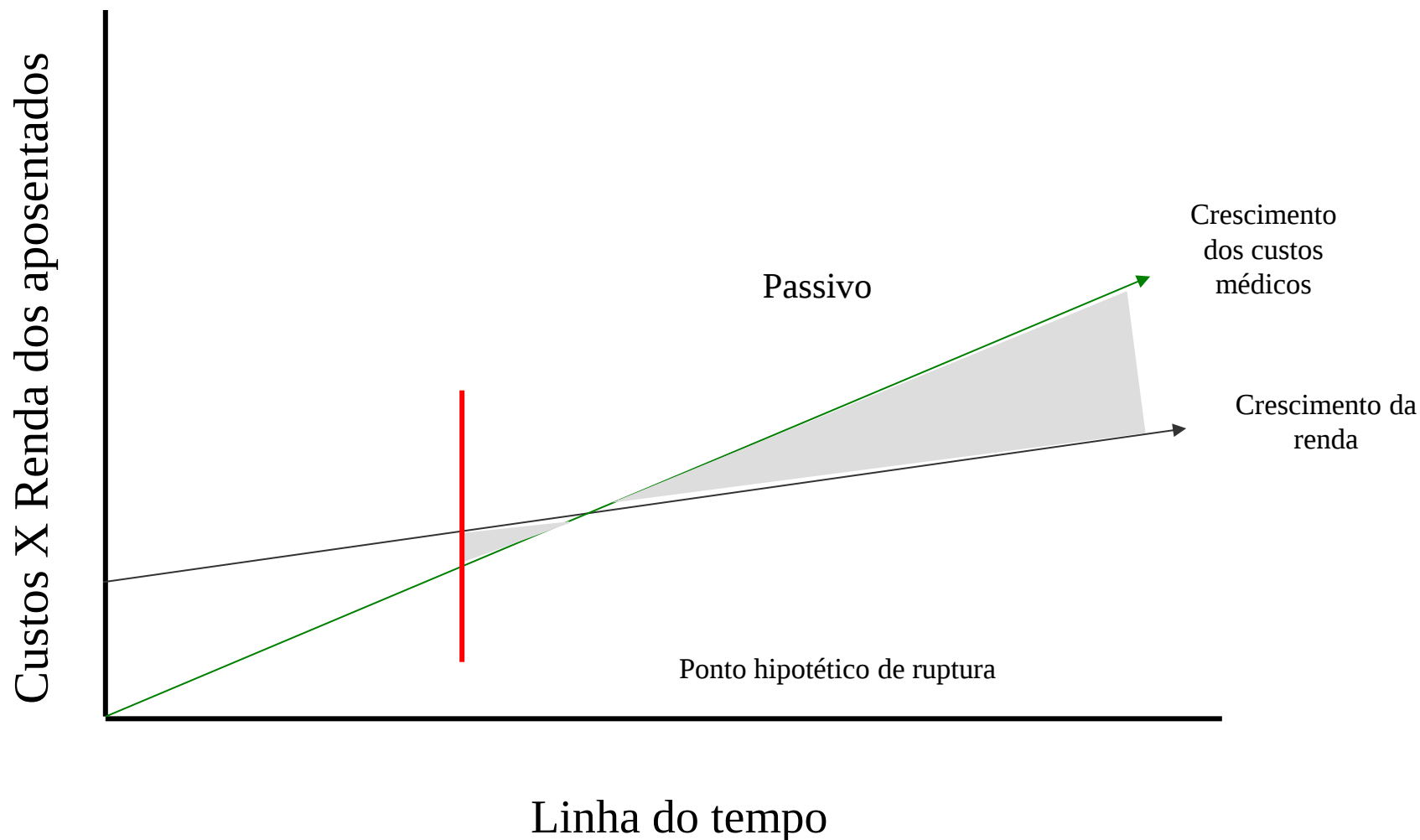
New kidneys to order?



Credit: Wake Forest Institute
for Regenerative Medicine

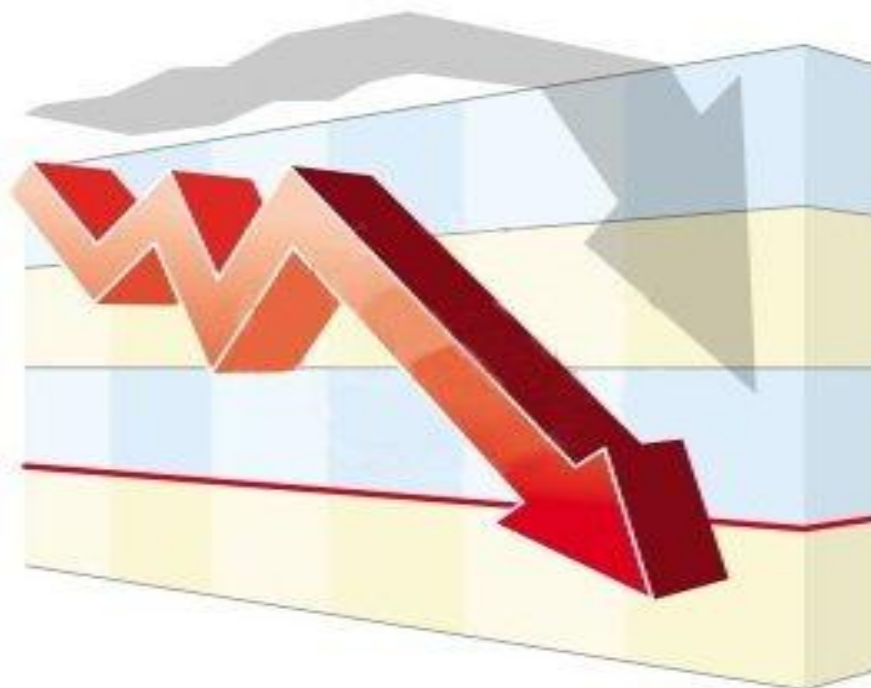
Protótipos de órgãos humanos que possam ser feitos por impressoras 3D estão sendo desenvolvidos por diversos institutos de pesquisas. Em grande escala, poderão ser utilizados em transplantes. Esta inovação está na cifra dos milhões.
Fonte: The Economist

Quanto tempo os aposentados suportarão os aumentos de custos assistenciais?



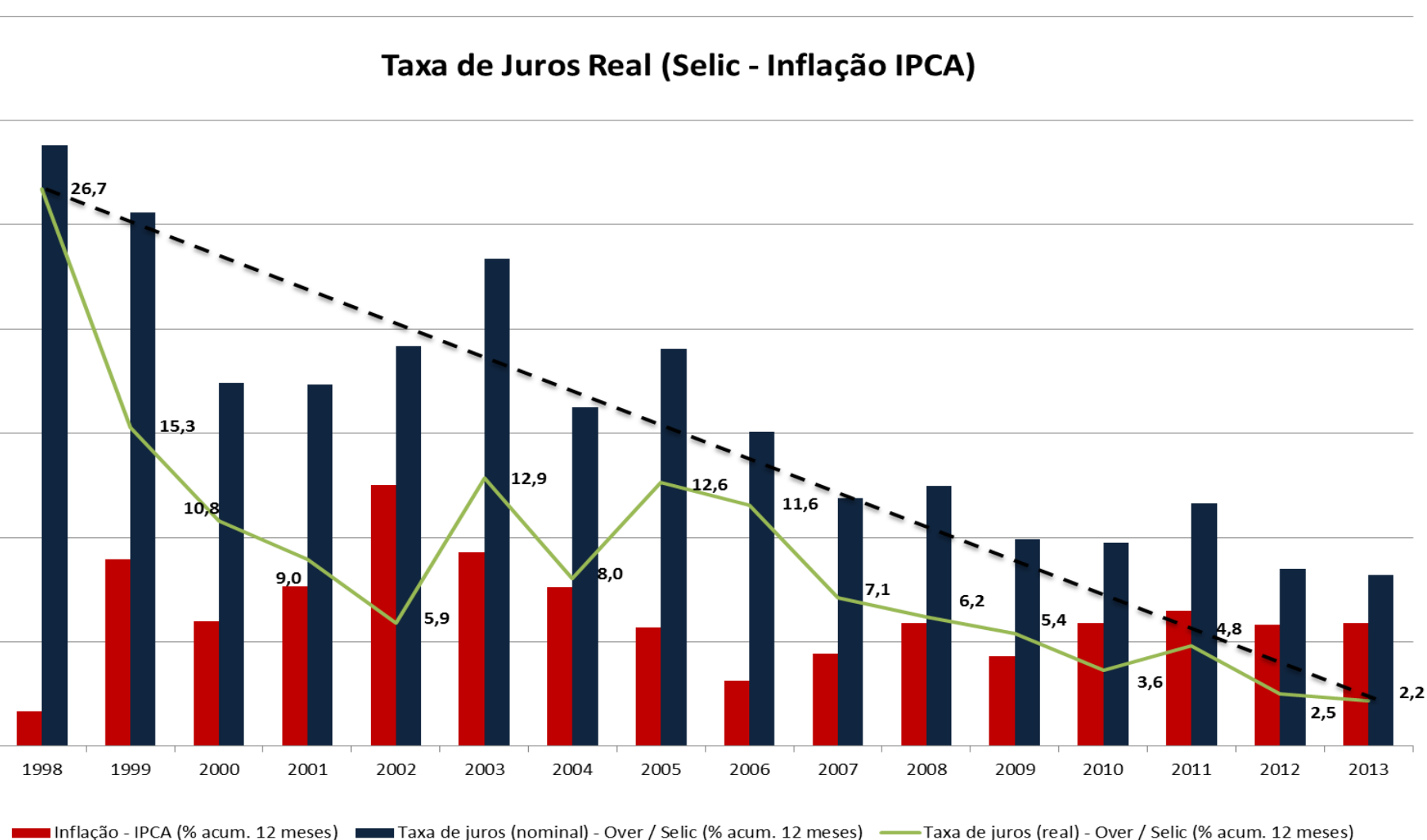


Queda da taxa de juros real





Taxa de Juros Real (Selic - Inflação IPCA)





Consumo



NEWS

EXTRAÍDO DE JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

☆ Gasto de brasileiro com passagem aérea internacional cresce 44%;

☆ Gastos de brasileiros no exterior bateram recorde e chegaram a US\$ 2,2 bilhões em julho;

☆ De todos os países, Brasil é o que apresenta maior crescimento no número de voos domésticos;

☆ Número de participantes de consórcios supera 4,3 milhões em junho (alta de 11,3%). Em volume de negócios, crescimento foi de 40,4% em relação a 2010;

☆ Venda de veículos bate recorde e ultrapassa 2 milhões no ano;

☆ Número de assinantes de TV paga cresce 15,6% até julho;

☆ Operações habitacionais com a CAIXA crescem 48,8% em um ano;

☆ Cartões de crédito apresentam expansão de 17% na quantidade e de 24% no valor das transações no primeiro semestre deste ano;

☆ Vendas de motos crescem 10% no primeiro semestre de 2011;

☆ Volume de vendas no varejo apresenta expansão de 8,86%;

☆ Em 1 ano, mais de 4 milhões de brasileiros passaram a ter Plano de Saúde;

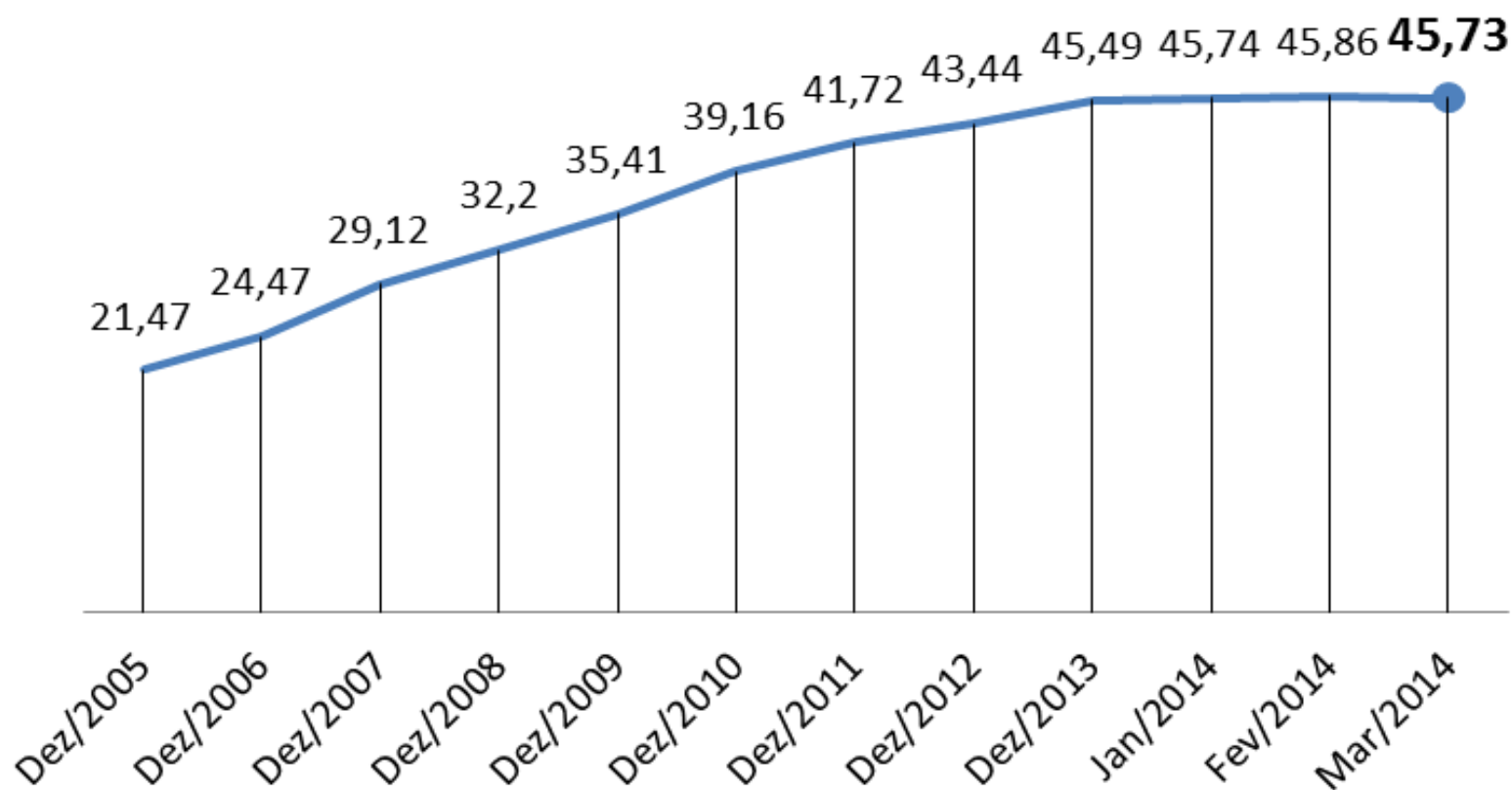
☆ Previdência privada cresce, em captação, 56,5% em junho (80% VGBL).

Minha Apresentação no Congresso da Abrapp 2011

No aperto... Brasileiros estão mais endividados...



Comprometimento da renda (em %)

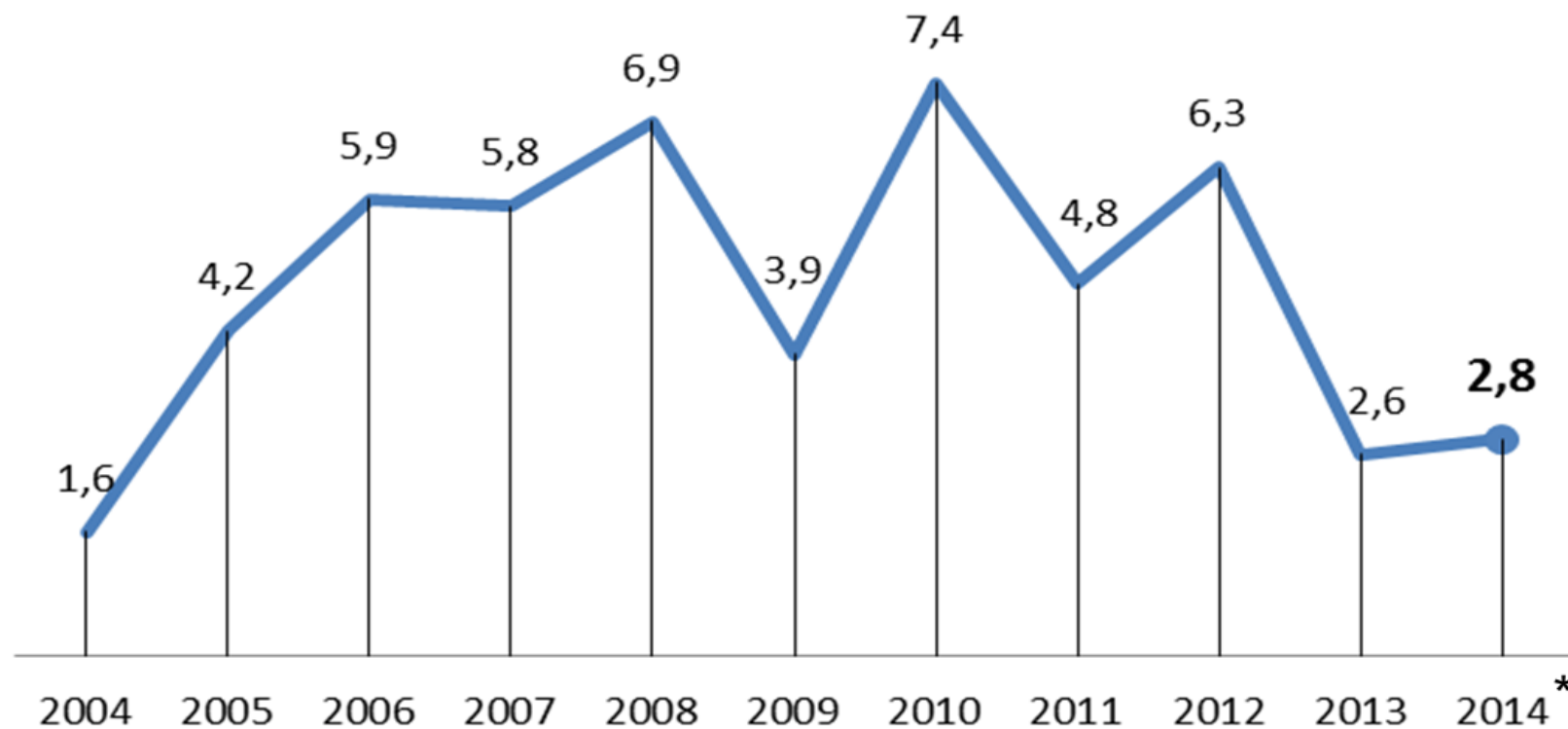


Fonte: Banco Central. (Correio Braziliense)

E o salário ó... Reajustes salariais têm sido cada vez menores.



Crescimento real de salários



*Em meses, até junho.

Fonte: Banco Central. (Correio Brasiliense)



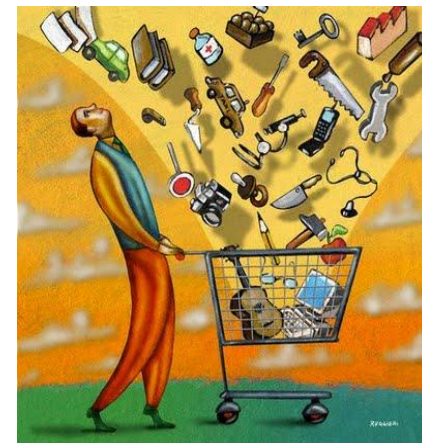
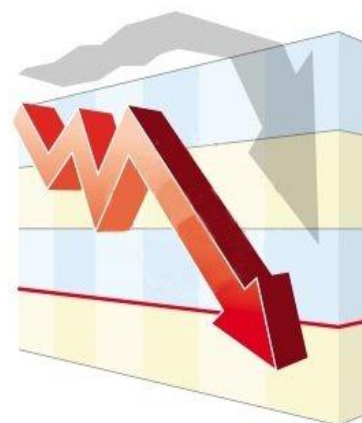
Poderíamos resumir os desafios da Previdência Complementar no Brasil em quatro:

**Longevidade
Crescente**

**Custos
com Saúde**

**Queda da
taxa de
juros real**

Consumo



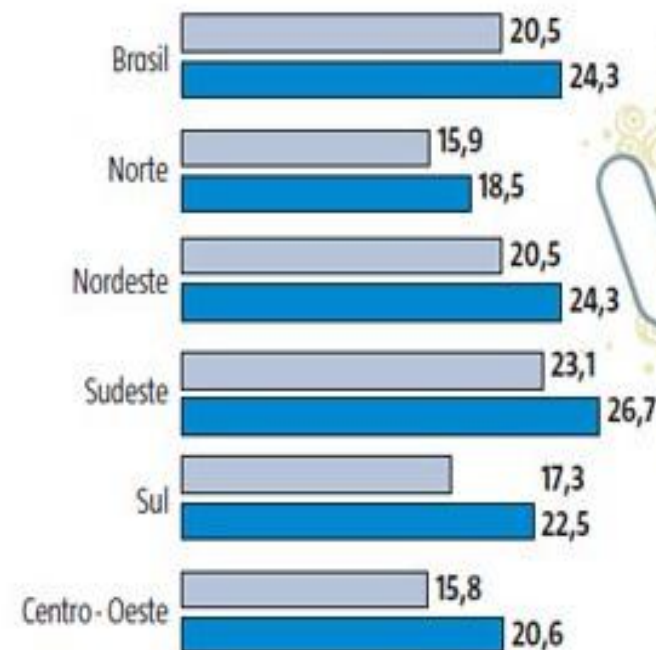
(+) Cenário de acirrada concorrência empresarial.



GERAÇÃO CANGURU

Pessoas de 25 a 34 anos residentes em domicílios particulares com os pais

2002 2012



O fenômeno está mais presente em famílias com rendas mais altas, que podem arcar por mais tempo com as despesas do filho.



Sumário

I

Objetivo dos diversos atores

II

Relevante Dever Fiduciário

III

Cenário Atual / Desafios

IV

**Caminho para:
os Participantes;
as Entidades;
o Governo.**



- FIQUE ATENTO PARA NÃO SE ENDIVIDAR
- REVISITE O NÍVEL DE CONTRIBUIÇÃO
(VALOR E TEMPO)...
 - ACOMPANHE AS OPÇÕES DE
INVESTIMENTOS (APETITE AO RISCO)...
 - PLANEJAMENTO

Simulação I - Ajuste nas contribuições



Tempo de Contribuição *	Contribuição Mensal*		Valor Acumulado*	Benefício mensal dos 60 aos 85 anos (**37 = 62 aos 85)	
	6% aa	4,5% aa		6% aa	4,5% aa
10 anos*	R\$ 1 mil	<u>R\$ 1.079,73</u>	R\$ 162.473,45	R\$ 1.031,09	R\$ 894,78
20 anos*	R\$ 1 mil	<u>R\$ 1.180,34</u>	R\$ 453.438,66	R\$ 2.877,62	R\$ 2.497,19
30 anos*	R\$ 1 mil	<u>R\$ 1.304,46</u>	R\$ 974.513,07	R\$ 6.184,46	R\$ 5.366,87
35 anos	R\$ 1 mil	<u>R\$ 1.378,03</u>	R\$ 1.380.290,06	R\$ 8.759,60	R\$ 7.564,76
35 anos	R\$ 1 mil	<u>R\$ 1 mil</u>	R\$ 1.380.290,06	R\$ 8.759,60	R\$ 8.852,04
40,7 anos					
37 anos **	R\$ 1 mil	<u>R\$ 1.408,83</u>	R\$ 1.576.410,16	R\$ 10.394,51	R\$ 9.099,20

*Fonte: O Estado de S. Paulo de 5 de janeiro de 2013.



% de Renda Necessário como Esforço de Poupança para Manutenção da Renda em 60% do Salário Final

Taxa de Juros	5,50%	4,50%	4,00%	3,50%	3,00%
Cenário 1	8,03%	10,92%	12,73%	14,83%	17,28%
Cenário 2	13,22%	17,37%	19,90%	22,79%	26,09%

A Taxa de Juros Real é o fator determinante para a determinação do esforço de poupança.

Quanto menor a taxa de juros, maior será o esforço de contribuição para manutenção da renda.

O retorno necessário (taxa real anual de juros) para que um esforço de poupança equivalente a 10% da renda em 35 anos, com 25 anos de benefícios, garanta uma aposentadoria igual a 60% do último salário é de 6,51% no Cenário 2.



- FIQUE ATENTO PARA NÃO SE ENDIVIDAR
- REVISITE O NÍVEL DE CONTRIBUIÇÃO (VALOR E TEMPO)...
 - ACOMPANHE AS OPÇÕES DE INVESTIMENTOS (APETITE AO RISCO)...
 - PLANEJAMENTO

Entidades



- **Busca pelo melhor veículo de previdência:** *entidade própria ou fundo multipatrocinado (relação custo/benefício)?*
- **Busca por escala na administração e na gestão de investimentos;**
- **Avaliar a melhor solução de gestão (processos internos ou terceirizados), de monitoramento de riscos e de tecnologia. Que se apresentem racionais.**

OCDE: Diretrizes para Governança de Fundos de Pensão



Estrutura de Governança

- Órgãos colegiados (Conselhos Deliberativo e Fiscal)
- Diretoria Executiva
- Comitê Técnicos
- Auditores Internos e Externos
- Consultores de investimentos e atuariais
- Custodiantes

Mecanismos de Governança

- Controles Internos
- Gestão de Riscos
 - Comunicação
 - Divulgação
- Programas de Educação Financeira e Previdenciária

Diretrizes OCDE

Dever Fiduciário + Dever de Remediar
Qualificado + Bem Informado
Conectado com os objetivos



Foco: Dever Fiduciário / Dever de Remediar



- Bem contratar o serviço prestado ou o investimento realizado, verificando sua aderência aos objetivos da entidade;
- Diante da identificação de qualquer situação indesejada, deve o gestor fiduciário diligenciar para remediá-la.
- **Manter todos os riscos identificados e monitorados. Enfrentando-os de maneira pró-ativa e reagindo rapidamente a novos riscos.**

Risco de frustrar as expectativas ...



- De patrocinadores quando da implantação do plano ...



- De participantes e assistidos de quando “orçaram seus planos”!



**Práticas
constantes
necessárias
na Gestão
de Fundos
de Pensão**

Conhecimento dos objetivos e das expectativas de patrocinadores e participantes no plano.

Modelagem de Planos modernas e aderentes às expectativas

Postura pró ativa na definição/atualização das premissas atuariais. Premissas sempre aderentes.

Postura pró ativa na recomposição das carteiras de investimentos dos planos de benefícios. “Casadas” com os passivos.

Educação Previdenciária que trate de conceitos como mutualismo, saúde, longevidade e diferentes apetites a riscos.

Comunicação clara e permanente com patrocinadores e participantes – incluir simulador de benefícios com premissas atualizadas.

Comunicação

Práticas de Governança incluem maneiras de se comunicar ...



Atendimento
participante.

personalizado

ao

Utilização de novas mídias.

Saldo/Extrato/Resultados

Mudança de Perfis

Simulador de Benefícios



Públicos Diferentes!

Necessidade de manter-se
“**conectada**” com patrocinadores,
participantes e assistidos.

Devida clareza e
periodicidade na
comunicação com o
patrocinador.



Todos Conectados

**CONECTADOS COM AS
EXPECTATIVAS DE
PATROCINADORES E
PARTICIPANTES**

**Passivo
Atuarial**

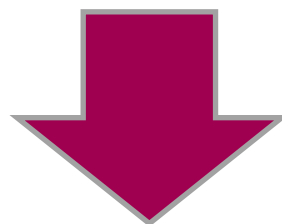
**Carteira de
Investimentos**

**Custeio
Administrativo**

**Pró atividade na gestão
Constante e Clara Comunicação**



Não perder de vista que “*a prova é de resistência e não de velocidade*”, ou seja, **o que vale é a rentabilidade e o equilíbrio no longo prazo.**



Passar esta mensagem, de forma clara, aos participantes e assistidos.



OU SEJA ...

Devemos estar conectados nas expectativas de participantes, assistidos e patrocinadores, pró-ativos na gestão e claros na comunicação com os diferentes atores.



GOVERNO

**No sentido de aumentar a cobertura da
previdência complementar ...**



➤ Ajustes na Tributação:

- Tributação alternativa para EFPCs – tal qual VGBL;
- Postergação opção - tabela progressiva/regressiva – Alterando o padrão ...

➤ Ajustes no “Produto das EFPC” – flexibilidade + compartilhamento de riscos:

- Permissão do Resgate Parcial? (Proposta Pronta para debates);
- Transferência do Risco de desvio de hipóteses? (debates).

➤ Ampla pesquisa com participantes de Fundos de Pensão – *pesquisa já em processo!*

Ações necessárias:



- Novos incentivos às empresas – declaração lucro presumido;
- Viabilização de Planos Setoriais;
- Facilitar a adoção de novas modelagens de planos de benefícios;
- Criar programas de “Educação Previdenciária”: *Programas específicos para cidadãos, empresas, sindicatos, governo ...;*
- Ampla Campanha institucional de divulgação da Previdência Complementar.



***“O FUTURO DEPENDERÁ
DAQUILO QUE FAZEMOS
NO PRESENTE”***

G A N D H I



**Agradeço o honroso convite da *Gama*
Consultores Associados e a atenção de
todos!**

José Edson da Cunha Júnior
Secretário Adjunto de Políticas de Previdência Complementar

jose.cjunior@previdencia.gov.br

(61) 2021.5482/5320